##### TERMO DE REFERÊNCIA

**Consultoria Técnica Externa Especializada em Avaliação de Projetos**

# BRA/12/G77 – Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento Integrado do Setor de Chillers

**Avaliação Final de Projeto**

1. **Contexto**

Na 47ª Reunião do Comitê Executivo do Protocolo de Montreal (ExCom), em 2005, o Fundo Multilateral para Implementação do Protocolo de Montreal (FML) aprovou a doação de US$ 1 milhão para a implementação do *Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento Integrado do Setor de Chilers,* com ênfase na aplicação de tecnologias energeticamente eficientes, livres de CFCs, para substituição dos Chillers com CFCs.

O Projeto tinha como finalidade desenvolver e demonstrar mecanismos institucionais e financeiros sustentáveis ​​capazes de facilitar a gestão integrada de Chillers centrífugos no Brasil, por meio da aplicação de tecnologias alternativas livres de SDOs (Substâncias Destruidoras do Ozônio) e energeticamente eficientes para substituição de Chillers centrífugos à base de CFC. Ao final do Projeto, eram esperados os seguintes resultados: (a) criação de condições favoráveis ​​à remoção de barreiras tecnológicas, financeiras e regulamentares para a substituição precoce de Chillers com CFC; (b) eliminação do consumo residual do CFCs (substância do Anexo A, Grupo- I) na manutenção desses equipamentos; (C) criação de um estoque de CFCs regenerados a partir da substituição de Chillers; (d) demonstração de economia de energia por meio da aplicação de tecnologias de substituição eficientes; e (e) demonstração de reduções nas emissões de gases de efeito estufa pela aplicação de tecnologias energeticamente eficientes.

Como o tema eficiência energética envolvia outros elementos consumidores de energia em uma edificação, tais como iluminação, consumo de água, envoltória, etc., o início da execução do Projeto foi condicionado à aprovação de uma contrapartida financeira para incluir essas ações. Assim, para apoiar a execução dessas ações e ao mesmo tempo reforçar o interesse pela questão da eficiência energética em edificações, principalmente pelas partes interessadas, em 2009 foi aprovado o *Projeto de Transformação de Mercado para Eficiência Energética (BRA/09/G31)*. Este Projeto recebeu recursos financeiros do GEF (Global Environment Facility) e BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), no valor de US$ 25 milhões, com o objetivo geral de influenciar, transformar e desenvolver o mercado para a operação de eficiência energética em edificações no Brasil, levando a um consumo mais sustentável e com menos intensidade de carbono. O Projeto BRA/09/G31 foi composto por seis resultados, sendo o Resultado 3 relacionado às atividades financiadas com recursos do FML.

Com a aprovação do Projeto BRA/09/G31, em 2012 foi possível aprovar o *Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento Integrado do Setor de Chilers* (Projeto BRA/12/G77) com atividades de investimento, não-investimento, assistência técnica e transferência de conhecimento a respeito do mercado nacional e internacional, incluindo normas técnicas para o setor. No documento do Projeto aprovado, além dos CFCs foram incluídos os HCFCs. Em 2014, o Projeto BRA/12/G77 sofreu uma revisão substantiva para adequação de seus resultados às necessidades e características do mercado nacional.

1. **Projeto, Objetivos e Estratégias**
	1. Título do Projeto: Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento Integrado do Setor de Chillers (Projeto PNUD BRA/12/G77).
	2. Objetivos: estimular o interesse de uma maneira integrada para a melhoria de Eficiência Energética (EE) em edificações a partir da substituição Chillers (resfriadores de líquido) com CFCs (Clorofluorcarbonos) e HCFCs (Hidroclorofluorcarbonos).
	3. Resultado Esperados:

i. Inventário nacional de resfriadores de líquido com CFC e HCFC realizado;

ii. Materiais técnicos e informativos para promoção e divulgação dos resultados obtidos com a substituição de resfriadores de líquido com CFC e HCFC, produzidos e distribuídos;

iii. Workshops, capacitações e treinamento para profissionais especializados e proprietários interessados na substituição de resfriadores de líquido com CFC e HCFC realizados;

iv. Estudos de caso para demonstrar o potencial de EE e os benefícios econômicos e ambientais obtidos com a substituição de resfriadores de líquido com CFC em edifícios públicos realizado;

v. Processos de retrocomissionamento de sistemas de ar condicionado com Chillers com CFC e HCFC realizados.

* 1. Estratégias do Projeto:

Para alcançar os resultados esperados, o Projeto PNUD BRA/12/G77 se baseou nas seguintes estratégias de trabalho:

i. Realizar o inventário nacional de Chillers que utilizam CFCs e HCFCs e estabelecer uma lista de prioridades para substituição;

ii. Realizar uma análise de custo-efetividade sobre as referidas substituições;

iii. Analisar as condições favoráveis para a remoção de barreiras para a substituição de Chillers que operam a base de CFCs e HCFCs;

iv. Demonstrar a economia de energia obtida por meio da substituição de Chillers com CFC e HCFCs;

v. Realizar capacitação relacionada aos impactos ambientais e econômicos relativos à substituição dos Chillers com CFCs e HCFCs para os proprietários, profissionais especializados, governo e ESCOs;

vi. Realizar capacitação e treinamento para instalação, operação e manutenção de Chillers livre de CFCs e HCFCs para Empresas de Economia de Energia (ESCOs), para profissionais especializados e proprietários;

vii. Prover assistência técnica para desenvolvimento de projeto de troca/conversão de Chillers públicos e privados.

1. **Objetivos da Avaliação**
	1. O objetivo da avaliação é a de preparar um relatório de Avaliação Final do referido projeto, conforme orientações do Handbook on Planning, Monitoring and Evaluating for Development Results – UNDP (Anexo A), e sugestões do **Sumário**, apresentado no final deste termo de referência, contemplando:
		1. (i) Determinar até que ponto os objetivos gerais e específicos foram alcançados; (ii) Identificar os principais aspectos positivos e negativos que influenciam a execução do projeto; e (iii) Identificar os principais aspectos relacionados à sua relevância e sustentabilidade.
2. **Metodologia da Avaliação**
	1. Para a sua plena e satisfatória realização, a Avaliação deverá adotar uma metodologia contemplando: (i) exame de toda a documentação do projeto, incluindo relatórios de desempenho, (ii) entrevistas com beneficários, equipe técnica do executor e responsáveis pelas instituições participantes, (iii) análise e coleta de dados, (iv) visitas de campo, quando necessário, (v) outros aspectos pertinentes.
3. **Atividades e Conteúdos para a Avaliação**

Para cumprir com tais objetivos, as principais atividades relacionadas à Avaliação se concentram nos seguintes aspectos, as quais devem ser relatadas de acordo com o **Sumário**.

* 1. **Contexto de Atuação do Projeto**: Identificar as principais mudanças que ocorreram durante a execução do projeto, comparativamente ao período em que o projeto foi preparado e aprovado. Tais mudanças podem estar relacionadas ao mercado, ao referido setor, à região ou à própria agência executora.
		1. Contexto do Projeto I, Área de Abrangência do Projeto: Descrever brevemente a área de atuação do projeto, logística de atuação e características gerais das áreas de atuação;
		2. Contexto do Projeto II, Arranjo Institucional de Gestão e Operação do Projeto: Descrever brevemente o arranjo institucional (estrutura de execução) realizado para gestão do projeto (conselho, comitê), gestão esta que envolve o Ministério do Meio Ambiente (MMA) como Coordenador, o PNUD como agência implementadora e o Fundo Multilateral (FML) como financiador dos projetos do Protocolo de Montreal;
		3. Contexto do Projeto III, Parcerias e Ampliação da Atuação do Projeto: Descrever brevemente o andamento da gestão/execução dos demais convênios firmados, ou parcerias, se houver, e seus objetivos no que se refere ao apoio direto e indireto ao projeto, conforme listado abaixo:
	2. **Relevância do Projeto**: a relevância do projeto em relação às condições econômicas, sociais, institucionais e ao contexto em que está inserido, seja de maneira ampla, ou para o País, para o mercado, para um determinado setor ou território, ou de maneira pontual, para comunidades, para o próprio executor e/ou para as instituiçõess que atuam direta e indiretamente na execução do projeto.
		1. Guia 1: (i) O desenho do projeto é ou foi adequado para lidar com os problemas enfrentados? (ii) O projeto permanece relevante, considerando possíveis mudanças de contexto? (iii) Há necessidades (ou houve necessidade) de reformular o desenho do projeto, em razão de alterações de contexto no País, em setores influentes ou mesmo relacionados ao aspecto operativo?
		2. Guia 2: Dar destaque à relevância do projeto em relação a: (i) inventário realizado, (ii) área de abrangência dos treinamentos, (iii) público alvo dos treinamentos, (iv) materiais informativos e/ou técnicos produzidos, (v) potencial de disseminação, (vi) processos de retrocomissionamento realizados, (vii) resultados do estudo de caso, (viii) análise de impactos ambientais, entre outros pontos que sejam considerados relevantes.
		3. Guia 3: De acordo com a característica do presente projeto, ver especialmente a aplicação da metodologia a outros setores da economia.
	3. **Eficiência do Projeto (Gestão)**: identificar a eficiência da execução do projeto, por meio da análise de seus resultados: (i) desembolsos efetuados, (ii) aporte de recursos de contrapartida, (iii) cumprimento de prazos e (iv) gestão técnica, financeira e operacional do projeto.
		1. Guia 1: (i) o projeto alcançou os resultados esperados, no tempo previsto e com o custo estimado? (ii) As atividades do programa estão alinhadas com os planos de ação? (iii) Os custos das atividades/produtos estão alinhados com a programação orçamentária? (iv) Identificou-se imprevistos no processo de execução?
		2. Guia 2: avaliar o modelo de gestão do projeto.
	4. **Efetividade do Projeto (Resultados, Produtos e Impactos)**: (i) identificar as principais contribuições e impactos proporcionados pelo projeto em relação ao contexto em que está inserido, (ii) produtos desenvolvidos, (iii) parcerias realizadas e (iv) beneficiários atendidos.
		1. Guia 1: (i) Qual tem sido ou foi a efetividade do executor? (ii) Os resultados atuais indicam a probabilidade de se cumprir integralmente com os objetivos e metas? (iii) O programa gerou resultados que indique impacto no público beneficiário? (iii) Quais os principais e mais relevantes produtos, resultados e impactos que se pode atribuir ao Projeto?
		2. Guia 2: Indicar/relacionar os principais produtos do projeto: manuais, publicações, planos, produtos e serviços desenvolvidos, metodologias, cursos de capacitações realizados, eventos (seminários, oficinas, visitas, intercâmbios);
		3. Guia 3: Verificar os resultados dos principais projetos, sub-projetos e/ou parcerias realizadas, ou seja: no caso específico do presente projeto, é importante dar destaque, de maneira minuciosa, sobre: Associações e Sindicados de Refrigeração e Ar Condicionado, Associações e Sindicatos de ESCOs (Empresas de Economia de Energia) e demais entidades relacionadas à eficiência energética no Brasil.
1. **Sustentabilidade do Projeto**
	1. Análise minuciosa da sustentabilidade do projeto, ou seja, de sua continuidade pelo organismo executor e/ou pelas principais parcerias realizadas, uma vez concluído e finalizado o aporte de recursos.
	2. Indicar se o projeto possui um plano de sustentabilidade, se está sendo aplicado, se é factível, e descrever suas considerações a respeito da sua efetiva sustentabilidade.
	3. Lembrar que a “sustentabilidade do projeto” não é apenas financeira. Recomenda-se prioridade ao aspecto financeiro (continuidade, aporte de recursos), mas deve-se também avaliar os demais aspectos relacionados em seu conjunto: (i) institucional (incluindo coordenação, governança, redes), (ii) técnico, (iii) econômico, (iv) financeiro, (v) social e (vi) ambiental.
	4. Propor medidas, se for o caso, de atividades e/ou instrumentos de sustentabilidade, que contribua para a manutenção das atividades pela agência executora.
2. **Sistema de Monitoramento, Conhecimento e Disseminação**
	1. De maneira complementar à avaliação da execução do projeto, em seus aspectos de Relevância, Eficiência, Efetividade e Sustentabilidade, deve-se ainda avaliar o seguinte:
		1. Sistema de Monitoramento: Verificar e avaliar o sistema de monitoramento do projeto e sua funcionalidade.
		2. Linha de Base: Verificar a realização ou não da linha de base para o projeto e seu respectivo registro no sistema de monitoramento.
		3. Site/Portal: Avaliar o site do projeto (se for o caso), sua atualização, número de acessos, funcionalidade, entre outros aspectos, e indicar no relatório o seu respectivo link.
		4. Produtos Finais: Verificar o registro, o arquivo e a organização dos principais produtos do projeto. *Deve-se fazer referência à lista de produtos indicados no PRODOC (Anexo B)* .
		5. Disseminação/Transferência: Indicar a realização de intercâmbios, de visitas realizadas e/ou recebidas, a participação em eventos, a disseminação dos conhecimentos adquiridos e transferências de produtos desenvolvidos.
		6. Parcerias: Dar destaque às parcerias realizadas, direta e indiretamente, formal ou informalmente, e seus resultados.
		7. Comunicação, Midia: Indicar se o projeto possui (ou se executou) um plano de comunicação. Indicar como se realizou a comunicação do projeto (site, Facebook, Twitter, Boletim Informativo, Outros). Indicar se há folder e outros materiais de comunicação, informação e divulgação. Indicar se há registro de matérias específicas sobre o projeto na mídia.
		8. Conhecimento (Sistematização): Indicar a existência de metodologias, modelos, manuais, ou outros documentos preparados, organizados, sistematizados e/ou publicados pelo e sobre o projeto, e indicar brevemente sua importância/relevância. *Deve-se fazer referência à tabela de links de acesso de produtos do PRODOC*.
		9. Externalidades Positivas: Muitas vezes, o Projeto alcança resultados, ou influi em determinados aspectos, ou atrai a atenção de iniciativas públicas e privadas, que não foram contempladas em seu desenho e preparação, e que não estão refletidas nos seus indicadores de desempenho e de resultados. A tais aspectos denominamos de “*externalidades positivas*”.
			1. O Avaliador deve, neste quesito, fazer referência às Externalidades Positivas, indicada na apresentação do Projeto, e elaborar uma breve descrição geral dos alcances realizados e não planejados, e seu contexto.
	2. Outras Atividades: Outras atividades e/ou considerações especiais em relação ao projeto, de acordo com suas peculiaridades e características.
3. **Produtos Previstos**

**Produto 1:** Apresentação de um Plano de Trabalho para realização da avaliação, conforme as atividades indicadas/solicitadas neste termo de referência.

**Produto 2:** Apresentação formal do Relatório Preliminar da Avaliação, para a revisão do MMA e do PNUD.

**Produto 3**: Apresentação formal do Relatório Final da Avaliação, com os ajustes recomendados efetuados.

1. **Qualificações Profissionais:**

**9.1. Requisitos Minimos (eliminatórios) :**

**Formação acadêmica:**

- Pós Graduação, em qualquer área.;

- Inglês escrito, nível avançado.

**Experiencia Profissional:**

 - Experiência em projetos de cooperação técnica multilateral e/ou bilateral.

**9.2. Requisito vantagem (pontuável):**

- Mestrado, em qualquer área;

- Experiência mínima 3 anos com avaliações intermediárias e/ou finais de projetos do PNUD ou de outras agências da ONU;

- Conhecimento de projetos do Protocolo de Montreal.

1. **Insumos:**

Passagens e diárias, quando forem necessários deslocamentos, serão custeados pelo projeto.

1. **Nome do Gerente de Projeto**

Ana Paula Pinho Rodrigues Leal.

1. **Locais e Duração do Trabalho**

Duração: 60 dias.
Locais: Locais de atuação do projeto.

1. **Produtos X Honorários**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Descrição | Valor R$ | Percentual | Data prevista |
| Produto 1 | 8.500,00 | 25% | Após 15 dias do início do contrato. |
| Produto 2 | 17.500,00 | 50% | Após 40 dias do início do contrato. |
| Produto 3 | 8.500,00 | 25% | Após 60 dias do início do contrato. |

1. **Valor Total dos Serviços**

Valor Total: R$ 34.500,00 (trinta mil e quinhentos reais), conforme definição dos produtos descritos no item 12.

1. **Apresentação dos Produtos**

O material deve apresentar conteúdo e linguagem compatíveis com sua destinação, em língua portuguesa e em língua inglesa, devidamente digitado e formatado, contendo a relação de obras consultadas. Quadros e tabelas deverão conter a fonte dos dados apresentados. Em todas as páginas deverá constar a rubrica do responsável pelo estudo. Ser disponibilizado para o PNUD em duas vias impressas e em meio digital nos formatos: **.doc** e **.pdf, ou .xls,** quando se tratar de planilhas eletrônicas.

A formatação deverá seguir as seguintes recomendações: fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5, margens superior e esquerda 2,5 cm e margens direta e inferior 2,0 cm, em no mínimo 50 páginas.

1. **Direitos Autorais**

Os direitos autorais ou quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais (especificações, desenhos, projetos, originais, arquivos, programas, relatórios e demais documentos) produzidos no âmbito do contrato devem reverter exclusivamente ao PNUD, sendo entregues antes da data fixada para o fim do contrato.

O contratado poderá reter cópia dos produtos acima indicados, mas sua utilização para fins diferentes do objeto deste instrumento e sua reprodução total ou parcial dependerá de autorização prévia e expressa do PNUD, mesmo depois de encerrado o contrato.

1. **Critérios de Avaliação e Pontuação**

A seleção compreenderá 03 etapas, totalizando o máximo de 80 pontos, divididos da seguinte forma:

**1º ETAPA ELIMINATÓRIA – Requisitos Mínimos de caráter eliminatório.**

A análise curricular constará da verificação de atendimento ou não aos pré-requisitos do cargo, conforme descrito no termo de referência.

Requisitos Minimos Obrigatórios (todos os itens abaixo são obrigatórios, caso o candidato não apresente algum dos itens abaixo, será eliminado automaticamente da seleção):

1. Profissional com pós-graduação, em qualquer área.

Critério – Requisito necessário para a classificação do profissional por meio de análise curricular.

1. Domínio do idioma inglês para traduação dos relatórios;

Critério – Requisito necessário para a classificação do profissional por meio de análise curricular.

1. Experiência com projetos de cooperação multilateral e/ou bilateral;

Critério – Por se tratar de um Projeto de Cooperação Internacional, faz-se necessária a experiência em atividades pertinentes às organizações de cooperação bilaterial e/ou multilateral.

**2 º ETAPA PONTUAÇÃO – Análise Curricular das vantagens. De carater classificatório – totalizando 40 pontos.**

Vantagens: todos os itens descritos abaixo serão considerados e terão pontuação que somarão com a etapa de entrevista. Terá caráter classificatório na seleção do profissional e o candidato deverá apresentar os respectivos atestados e certificados para comprovação das experiências e acadêmica.

1. Critério 1 - Mestrado em qualquer area.

Por se tratar de um projeto demonstrativo técnico envolvendo parceiros, profissionais e empresas com diferentes especializações produtivas, faz-se necessária um preparo acadêmico levando em consideração uma experiência curricular acadêmica partindo da Pós-Graduação como “Condítio síne qua – non”. Pontuação - 10 pontos.

1. Critério 2 - Experiência mínima de 3 (três) anos com avaliações intermediárias e/ou finais de projetos do PNUD ou de outras agências da ONU.

Por se tratar de um projeto com recursos internacionais e contratação especifica para a avaliação final do projeto, faz-se necessária experiência nos procedimentos exigidos pelo financiador. Pontuação - 20 pontos.

1. Critério 3 - Conhecimento de projetos do Protocolo de Montreal.

Critérios – Por se tratar de um projeto do Protocolo de Montreal, coordenado pelo MMA, executado pelo PNUD e financiado pelo FML, é interessante que o candidato possua conhecimento sobre Projetos do Protocolo de Montreal. Pontuação - 10 pontos.

Tabela de Pontuação

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Critério | Pontuação Minima | Pontuação Máxima |
| Critério 1  | 10 | 10 |
| Critério 2:3 anos = 5 pontos4 anos = 10 pontos5 anos = 15 pontos6 anos ou mais = 20 pontos | 5 | 20 |
| Critério 3 | 10 | 10 |
| Total Etapa 2 |  | 40 |

Serão convocados para a 3º Etapa os candidatos classificados com pontuação mínima de 25 pontos.

**3º ETAPA – AVALIAÇÃO TÉCNICA-SITUACIONAL (40 PONTOS)**

Serão entrevistados os profissionais que tiverem pontuação mínima de 25 pontos na 2ª Etapa. A pontuação será somada a 2º etapa e terá caráter decisivo na seleção do profissional. Pontuação – 40 pontos.

1. Os candidatos que atenderem aos requisitos exigidos estarão habilitados a participar da 3ª Etapa – avaliação técnica-situacional. Aqueles que deixarem de atender a um ou mais requisitos estarão automaticamente eliminados do Processo Seletivo.
2. Serão convocados para avaliação técnica-situacional os candidatos que obtiverem a pontuação mínima de 25 pontos.
3. Os candidatos serão avaliados, individualmente, por uma banca examinadora.
4. A avaliação técnica-situacional terá duração total de, no máximo, 30 (trinta) minutos/ por candidato.
5. A avaliação técnica-situacional consistirá de questionamento oral sobre temas e situações práticas relacionadas ao exercício profissional e versará sobre conhecimento técnico abrangendo conteúdos relacionados ao conhecimento específico constantes do termo de referência.
6. Na avaliação técnica-situacional serão considerados:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Critérios | Peso | Pontuação |
| Domínio do conteúdo nos temas abordados | 1 | 5 pontos |
| Demonstração de conhecimento técnico aplicado em avaliações finais e intermediárias | 2 | 10 pontos |
| Emprego adequado da linguagem português | 1 | 5 pontos |
| Articulação do raciocínio | 1 | 5 pontos |
| Segurança e argumentação  | 1 | 5 pontos |
| Demonstração de conhecimento sobre o Protocolo de Montreal | 2 | 10 pontos |

Pontuação:

1 – Ruim

2 – Razoável

3 – Bom

4 – Muito Bom

5 – Excelente

**CLASSIFICAÇÃO E CONVOCAÇÃO PARA ASSINATURA DO CONTRATO**

Diante da somatória de pontos obtidos nas etapas 2 e 3, os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente de pontuação (da maior para menor pontuação) e será convocado (somente) o que tiver a maior pontuação.

**Sumário (Sugestão de roteiro com conteúndo mínimo) para o Relatório de Avaliação (Intermediária ou Final) do Projeto.**

1. **Apresentação do Projeto**
	1. **Página 1: Capa**. Título da atividade - Relatório de Avaliação Final -, Título do Projeto, nome completo e sigla do executor, número do projeto, nome completo da consultoria, local e data.
	2. **Página 2: Dados Operacionais do Projeto**. Breve apresentação do projeto (máximo um parágrafo). Convênios realizados, datas de assinaturas, executor e co-executores, valor total, aportes de contrapartida por instituição, nomes das instituições, valores desembolsados, prazo de execução). (Máximo de uma Página).
	3. **Página 3: Metodologia da Avaliação**. Descrever brevemente a metodologia adotada para a Avaliação (propósito da avaliação – *transcrever objetivos da avaliação e as recomendações para a avaliação, que constam do Convênio e/ou do Anexo Único do Convênio* -, a estratégia adotada, visitas realizadas, entrevistas realizadas, reuniões realizadas, fontes de informação). Indicar a equipe técnica da avaliação. (Máximo de uma Página).
	4. **Página 4: Sumário**. Índice detalhado: com itens, subitens, com indicação de número de página. Indicação de: numeração e título de quadros, de tabelas, de gráficos e de anexos. (Máximo de 1 Página)
	5. **Página 5: Síntese de Resultados e Sustentabilidade**. Nesta página, indicar: (i) Um parágrafo, de no máximo 15 linhas, com a síntese da avaliação do projeto em termos de resultados, impactos e relevância. (ii) Um parágrafo, de no máximo 15 linhas, com a síntese da Sustentabilidade do Projeto, em termos de sua continuidade. (Máximo de uma Página).
	6. **Externalidades Positivas do Projeto**: Elaborar uma lista das principais externalidades positivas do Projeto, entendida como todo resultado alcançado, ações realizadas, participações especiais, impactos, parcerias, entre outros aspectos relevantes, *que não constavam dos objetivos, metas ou indicadores originais do Projeto*.
	7. **Produtos de Conhecimento e Comunicação (Links de Acesso)**.
		1. Elaborar um quadro ou lista dos links de acesso (endereços) relacionados ao Projeto de: Site/Portal, Blog, Boletim Informativo, Eventos Patrocinados, Facebook e Twitter.
		2. Elaborar um quadro ou lista de todos os principais produtos elaborados pelo projeto, em especial as publicações, dando o título completo, breve objetivo da publicação, breve conteúdo e, em especial, o link de acesso.
		3. Pode-se completar o quadro com matéria de imprensa e com outros links importantes para o projeto.

**Parte A: Resumo Executivo**

1. **Resumo Executivo da Avaliação do Projeto**
	1. Breve resumo da avaliação, resultados, indicadores, produtos, sustentabilidade, monitoramento, impactos, conclusão e recomendações. Máximo de 3 Páginas.
	2. **Nota especial**: O Avaliador deve dar especial atenção a este quesito do Resumo Executivo da Avaliação: recomenda-se um texto breve, porém completo, que permita uma visão geral e clara sobre o desempenho do projeto. Este relatório será publicado internamente no BID/FOMIN, com acesso livre para qualquer profissional do BID/FOMIN, de qualquer país.

**Parte B: Antecentes e o Contexto Atual de Atuação do Projeto**

1. **Antecedentes do Projeto**
	1. Descrever brevemente os antecedentes (antecedentes do projeto, antecedentes do mercado/setor relacionado ao projeto, aspectos relevantes relacionados ao projeto).
	2. Descrever brevemente o Projeto (objetivos, principais indicadores e metas, parcerias realizadas, modelo de gestão).
2. **Contexto de Atuação do Projeto**
	1. Contexto relacionado ao mercado ou ao setor em que o projeto está inserido, e principais mudanças institucionais relacionadas ao tema do projeto.
	2. Fazer breve comparação entre os antecedentes (momento/conjuntura) em que foi idealizado, preparado, executado, e o contexto atual. Ver Termo de Referência.
	3. Considerações Gerais e Recomendações relacionadas ao Projeto em Face do Contexto Atual.

**Parte C: Avaliação do Projeto**

1. **Relevância do Projeto**
	1. A relevância atual do projeto, considerando seus objetivos, resultados e metas, conforme indicado no documento de projeto, e em face da atual conjuntura social e econômica do país e/ou da região, dos planos e estratégias setoriais. Ver Termo de Referência.
	2. Considerações Gerais e Recomendações sobre a Relevância do Projeto.
2. **Eficiência do Projeto (Gestão)**
	1. Identificar a eficiência da execução do projeto, por meio da análise de suas atividades e gestão, conforme indicado no Termo de Referência.
	2. Considerações Gerais e Recomendações sobre a Eficiência do Projeto.
3. **Efetividade do Projeto (Resultados, Produtos e Impactos)**
	1. Identificar as principais contribuições, resultados e impactos proporcionados pelo projeto. Indicar se se cumpriu ou está cumprindo com os objetivos e metas. Ver Termo de Referência.
	2. Considerações Gerais e Recomendações sobre a Efetividade do Projeto.

**Parte D: Sustentabilidade do Projeto**

1. **Plano de Sustentabilidade para o Projeto**
	1. Análise da sustentabilidade do projeto, ou seja de continuidade, uma vez concluído e finalizado o aporte de recursos. Ver Termo de Referência.
	2. Considerações Gerais e Recomendações sobre a Sustentabilidade do Projeto.

**Parde E: Monitoramento do Projeto**

1. **Monitoramento e Disseminação do Projeto**
	1. Análise minuciosa do sistema de monitoramento do projeto, da aplicação da linha de base, da coleta e registro de dados, da operacionalidade do portal (link), do seguimento das metas e indicadores do marco lógico, da organização dos produtos finais, intercambios realizados, disseminação de experiências. Ver Termo de Referência.
	2. Considerações Gerais e Recomendações sobre o Monitoramento e a Disseminação do Projeto.

**Parte F: Conclusão**

1. **Conclusões, Recomendações e Considerações da Avaliação Realizada** (Nota: pela importância deste item, recomenda-se uma subnumeração e a separação por partes/seções).
	1. Conclusão Parte I. Síntese da Avaliação Realizada: Com base nos aspectos avaliados (Contexto, Relevância, Eficiência, Efetividade, Sustentabilidade e Monitoramento), realizar breve síntese sobre as considerações e recomendações (sobre a execução, para se alcançar resultados, para a sustentabilidade, ou outro aspecto relevante) indicadas em cada um dos respectivos itens.
	2. Conclusão Parte II. Recomendações: Com base nos aspectos avaliados (Contexto, Relevância, Eficiência, Efetividade, Sustentabilidade e Monitoramento), propor recomendações relacionadas a qualquer aspecto que mereça destaque ou atenção especial.
	3. Conclusão Parte III. Considerações Adicionais: Apontamentos adicionais de percepções relevantes da consultoria em relação ao projeto como um todo, cujos aspectos não foram contemplados neste termo de referência, e que possam contribuir com o executor.
	4. Conclusão Parte V. Tabela de Resultados do Projeto: (i) Considerações gerais sobre a Tabela de Resultados do Projeto. (ii) Com base no Marco Lógico do Projeto (Finalidade, Propósito e Componentes), elaborar e anexar uma Tabela de Resultados do Projeto, conforme modelo abaixo. (iii) Dependendo das características do Projeto, o avaliador, julgando conveniente, poderá acrescentar informações, alterar a tabela para adequá-la às necessidades de apresentação ou fazê-la em Excel. (iv) O importante é que o Quadro de Resultados do Projeto reflita, de forma clara, a realidade e a dimensão do Projeto, além de permitir uma comparação com o Marco Lógico e com o PSR.

**Anexos**

* Anexo I: Quadro de Resultados do Projeto.
* Anexo II: Outros, conforme o projeto requerer ou o avaliador considerar pertinente.

**Modelo do Quadro de Resultados do Projeto (Exemplo)**

De acordo com as características do Projeto, pode-se elaborar um quadro de resultados, conforme exemplo abaixo, ou, então, utilizar a Estrutura do Marco Lógico, mantendo-se as duas primeiras colunas, de Objetivos/Componentes e Indicadores, e listar, na coluna Meios de Verificação, como o avaliador verificou/confirmou o cumprimento. Esta estrutura do Marco Lógico é o mais indicado para a maioria dos projetos.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Finalidade, Objetivos e Componentes.** | **Indicadores Correspondentes** | **Meios Verificados pelo Avaliador para Confirmar o Alcance** | **Alcance/Resultados dos Indicadores** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

**Nota**: Este Termo de Referência é Parte Integrante (Anexo) do Contrato que se firmará entre o Executor e o Avaliador.

**Notas Importantes:**

1. **Nota I**: Dependendo das características do Projeto, dos resultados e/ou de alguma condicionalidade, o avaliador, julgando conveniente, poderá:
	* (i) Acrescentar informações adicionais. (ii) Alterar a tabela/quadro para adequá-la às necessidades de apresentação. (iii) Montar um álbum de fotos ilustrativas, como anexo. (iv) Indicar links de vídeos. (v) Indicar links (ou anexar) boletins, folders, ou qualquer outra peça de comunicação. (vi) Indicar links (ou anexar) matérias de imprensa. (vii) Indicar links de site/portal. (viii) Fotos, declarações, vídeo de beneficiários. (ix) Relação de links (ou títulos) de produtos e publicações relevantes, (x) Outros/Diversos.
2. **Nota II**: O Relatório desta Avaliação deve seguir pontualmente a estrutura e a ordem destes 10 itens. Isto facilita ao PNUD a comparação das avaliações de sua ampla carteira de projetos. E facilita também a comparação entre as avaliações realizadas.
3. **Nota III**: Para cada um dos itens da estrutura deste Relatório, especialmente nos itens de 03 a 09, deve-se ter uma seção final de Considerações Gerais e Recomendações.
4. **Nota IV**: O conteúdo do Relatório desta Avaliação deve seguir *pontualmente* as indicações e guias registradas no termo de referência.
5. **Nota V**: O Avaliador deve tomar todo o cuidado de preparar um relatório final contundente, porém formatado em meio eletrônico que permita um **fácil manuseio**, (não muito “pesado”) que permita o registro/arquivo por meio de qualquer sistema e, principalmente, sua circulação e disseminação pelo e-mail.
6. **Nota VI:** O relatório final deve também estar bem estruturado, (i) com um sumário detalhado, (ii) com separação de capítulos, (iii) com indicação/numeração de páginas, (iv) indicação/numeração de quadros, tabelas, gráficos e, sobretudo, (v) de anexos.
7. **Nota VII:** Recomenda-se os cuidados necessários em relação a inserção de fotos e imagens, que “pesa” demasiadamente e prejudica a circulação do relatório por e-mail e para eventuais registros em sistemas eletrônicos. Recomenda-se fazer uso, nestes casos, de anexos.